

## Um retorno aos palcos pós pandemia: se joga, cria e improvisa

<sup>1</sup>Théo Petró dos Santos

\*Agnes Schmeling

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório.  
Osório, RS, Brasil

Se joga, Cria e Improvisa é um projeto de oficinas de teatro vinculado ao NAC (Núcleo de Arte e Cultura). Teve seu início como um meio de proporcionar aos alunos do IFRS Campus Osório, que acabaram sofrendo dificuldades de integração devido a questão pandêmica, a oportunidade de participarem de um projeto com dinâmicas leves e descontraídas, mas que sempre traziam algum novo aprendizado de técnicas, fossem elas verbais, vocais, de expressão corporal, desenvoltura ou até mesmo algo que envolvesse o coletivo. O teatro na escola pode ser considerado de grande ajuda se usarmos ele como forma de integração, ajudando a romper barreiras de timidez que muitas vezes passam do palco para a sala de aula. Trabalhando oratória e desenvoltura, os alunos são capazes de melhorar suas apresentações próprias, já que mesmo que às vezes uma dinâmica pareça uma simples brincadeira, em seu cerne ela traz um aprendizado único e certo àquele momento. Um bolsista e 2 voluntários formam o time responsável por gerir nossos, atualmente, mais de 50 participantes, com reuniões semanais das 12h15min às 13h15min, é o tempo que temos para incentivar os alunos a criarem, improvisarem e nos mostrarem o que sua expressão corporal é capaz de externalizar, sempre através de dinâmicas criativas e atrativas que instigam a participação dos alunos. Após 20 encontros, planejamos e montamos apresentações que foram exibidas no IX Festival de talentos do IFRS Campus Osório, sendo muito bem recebidas pelo público. A melhora dos alunos desde abril, quando o projeto teve seu pontapé inicial, é notável, sendo que aqueles que viam mais dificuldade em superar sua vergonha, hoje atuam de forma magistral, sabendo se livrar de enrascadas em palco com um uso notável do improviso. Essa confiança e rápida evolução dos alunos fez com que pudéssemos organizar grupos separados dentro dos encontros, para que fossem confeccionadas esquetes, idealizadas e roteirizadas pelos participantes, as quais estão em produção, com previsão de término possível exibição no final de novembro. Estar no papel de ministrante de um projeto como esse, mostra como é importante para os alunos terem esse espaço para extravasar, criar, mostrar suas ideias e opiniões, interagir com um público diferente do cotidiano e sem se preocupar com a formalidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Criatividade; Improviso; Coletividade.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Cultura

Trabalho executado com recursos Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).